

Ao completar dois anos ocupando cadeira na Prefeitura de Salvador, o secretário de Governo, Cacá Leão (PP) fez um balanço de sua atuação e destacou sua missão de “construir pontes” entre o Executivo e o Legislativo, contribuindo para a gestão do prefeito Bruno Reis (União). Em entrevista, ele atribuiu o sucesso da administração à habilidade de diálogo e articulação, refletida na aprovação de quase todos os projetos enviados à Câmara. Com o foco na continuidade do trabalho até 2026, Cacá revelou seus planos de disputar novamente uma vaga na Câmara Federal, apostando em sua experiência política e na base construída ao longo de sua trajetória. Ele também ressaltou o protagonismo do Progressistas nas eleições municipais, reforçando o compromisso do partido com Salvador. “Quanto ao Partido Progressistas, eu acho que a gente foi muito feliz nas urnas, né? Já acho que desde 2011, ou 2012, que o Progressistas não elegia vereador na cidade de Salvador. Então, a gente saiu de zero eleitos nas urnas de 2020 para cinco vereadores”, disse.

ENTREVISTA

CACÁ LEÃO

Confira a entrevista na íntegra:

“Não é porque a oposição diminuiu de tamanho que vamos deixar de dialogar”, diz Cacá Leão

GUILHERME REIS
EDITOR DE POLÍTICA
HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER
PAULO ROBERTO SAMPAIO
DIRETOR DE REDAÇÃO

TRIBUNA - **Gostaria que o senhor falasse um pouquinho sobre o balanço rápido da sua gestão na secretaria. O que o senhor destacaria que agregou mais à gestão de Bruno Reis, que contribuiu justamente, inclusive, para essa vitória expressiva que Bruno teve, para essa boa relação também que ele tem com o Legislativo? Como é que o senhor ajudou ele em todo esse processo?**
CACÁ LEÃO - Olha, completo agora dois anos aqui à frente da gestão da Secretaria de Governo da Prefeitura de Salvador. E quando eu cheguei, o prefeito me deu a missão de construir pontes. Eu sou oriundo do parlamento, fui deputado estadual, fui deputado federal por dois mandatos. Então conheço e sempre coloquei isso. Sempre conheci o outro lado da mesa, né? Sempre soube da forma, do formato, como é que eu gostava de ser tratado quando eu chegava no órgão, quando eu trazia as minhas demandas, quando eu tinha os problemas para resolver como parlamentar. E essa foi a metodologia que eu coloquei quando aqui cheguei. É aquele negócio de você tratar como você gostaria de ser tratado. Então, quando um vereador, quando uma liderança política, ou mesmo quando um cidadão batia aqui na porta da prefeitura, eu sempre procurei receber, ouvir, entender qual era a demanda da pessoa e procurar ajudar da melhor forma possível pra que a gente pudesse juntos conseguir encontrar a solução do problema.

Tribuna – E quanto às matérias do Legislativo?
Cacá Leão - E quanto à questão das matérias no Legislativo, sempre busquei, ao encaminhar um projeto de lei para a Câmara, discuti-lo antes. Apresentar à bancada do governo, tentar muitas vezes o diálogo com a bancada de oposição para que esse projeto já chegasse lá de uma forma madura, sem atropelos, sem rodeios, sem qualquer tipo de tensionamento. E acho

que nesses dois primeiros anos a gente conseguiu isso. A gente distensionou a relação, aprovamos todos os projetos que foram enviados para a Câmara. A gente praticamente não teve vetos, eu só me lembro de um projeto vetado pelo prefeito ao longo desses dois anos praticamente. A gente conseguiu aprovar a grande maioria desses projetos com unanimidade, contando inclusive com os votos da bancada de oposição. Devo isso também à habilidade do presidente Carlos Muniz, à habilidade do líder do governo, o vereador Kiki Bispo, que também já foi anunciado que continuará na função.

Tribuna - Houve algum desafio que o senhor tem enfrentado nesses dois anos em relação a esse processo de articulação política?
Cacá Leão - Na verdade é a minha primeira experiência oficialmente dentro do Executivo. Então, tive que entender também como as coisas funcionavam pelo outro lado. Como parlamentar eu já sentia isso, muitas vezes a gestão ela tenta colocar a política no lugar dela, devagarzinho, pequeno. Então, eu procurei fazer com que os meus colegas secretários entendessem que a política também é muito importante para esse processo. Afinal, é por causa do voto que o prefeito teve, que a vice-prefeita teve, que a gente está aqui. Então acho que esse foi o grande desafio, principalmente quando você tem uma gestão muito técnica, o que é bom, mas a política precisa andar lado a lado com a gestão. Elas não podem se empurrar, a gente não pode deixar a política, não é todos entenderam o meu papel, eu fui acolhido de uma forma para mim até surpreendente, construí grandes amigos aqui ao longo desses dois anos, então acho que a gente conseguiu também cumprir essa missão do outro lado da gestão, olhando a política de forma diferente.

Tribuna - De modo geral, como é que o senhor avaliaria esse primeiro mandato de Bruno? E o que o senhor destacaria de mais relevante nesses quatro anos dele de gestão?
Cacá Leão - Olha, primeiro eu acho que a melhor e maior avaliação quem deu foi o povo, né? Acho que 80%, quase

80% dos votos na urna, o prefeito mais votado da história da cidade. Eu acho que tudo isso é fruto, primeiro, do que representa a figura humana do prefeito Bruno Reis. Sei que sou suspeito para falar hoje em dia já, mas conheci muita gente ao longo da minha vida. Me considero um cara muito trabalhador, um cara que tem muita vontade de fazer as coisas acontecerem. Mas o prefeito Bruno Reis é, sem sombra de dúvida, uma das pessoas que eu conheci ao longo da minha jornada que tem mais vontade de fazer as coisas acontecerem. Tudo isso com o melhor trato possível. O Bruno é um cara que se coloca no lugar das outras pessoas, apaixonado pela cidade de Salvador. Quando a gente anda, quando eu vou com ele para os lugares, principalmente se dentro do carro, ele sai ali andando, apontando as coisas, o que ele já fez, o que ele ainda quer fazer. Muitas vezes é engraçado que ele vai apontando para o motorista o caminho: ‘Rapaz, é por ali, rapaz. Ali é mais perto.’ Então ele conhece a cidade de Salvador na palma da mão e acho que essa avaliação que ele obteve nas urnas é fruto de tudo isso. E a gente espera para um segundo mandato ainda mais trabalho, acho que o tamanho da votação representa mais responsabilidade. Acho que o povo de Salvador entendeu e acreditou nesse projeto. Então isso faz com que a gente comece 2025 ainda mais animados e com muito mais responsabilidade em trabalhar pela cidade de Salvador.

Tribuna - Na sua avaliação quais devem ser as prioridades da gestão de Bruno agora no início do segundo mandato, principalmente no diálogo com o Legislativo, no diálogo em relação aos projetos que devem ser priorizados para a cidade?
Cacá Leão - Olha, tem muita coisa para ser feita. A gente tem aí diversas matérias que já estão inclusive na Câmara, que foram enviadas na legislatura passada para serem votadas. Ao longo desse ano a gente vai continuar



O SECRETÁRIO
Cacá Leão fez um balanço de sua atuação e destacou sua missão de “construir pontes” entre o Executivo e o Legislativo, contribuindo para a gestão do prefeito Bruno Reis

com o mesmo formato. Com certeza, nessa legislatura, a matéria mais importante a ser enviada para o Legislativo é a revisão do PDDU e a gente vai fazer isso como diz a lei, como diz a coisa certa que tem que ser feita. Vamos fazer as audiências públicas, vamos discutir com a sociedade, vamos discutir com os vereadores, vamos apresentar, vamos ouvir também as opiniões, os ajustes que precisam ser feitos. Acho que é uma matéria de suma importância para a cidade e com certeza da parte da Prefeitura e tenho certeza também que da parte do Legislativo, a gente vai fazer isso da melhor forma possível. Vamos continuar dialogando com a sociedade, com a cidade, para que esses números de aprovação de governo, que já são muito grandes, aumentem ainda mais.

“Quando eu cheguei, o prefeito me deu a missão de construir pontes”

Tribuna - Como é que o senhor vê a renovação da Câmara Municipal e também o desempenho do Partido Progressistas em Salvador nessas eleições?
Cacá Leão - Primeiro, a renovação está sempre dentro da média, do que são as renovações dos parlamentos ao longo das últimas décadas. Acho que uma Câmara tão qualificada quanto foi a outra, A gente teve um acréscimo da base do governo, acho que isso também é fruto do trabalho da avaliação da gestão do prefeito Bruno Reis, que reflete o trabalho na avaliação dos vereadores que o acompanharam na eleição. A gente vai continuar respeitando a oposição, não é porque ela diminuiu de tamanho que a gente vai deixar de dialogar, vai deixar de ouvir. Tenho carinho muito grande pela agora vereadora que retorna, a Aladilce, que assume a liderança da oposição. É uma vereadora qualificada, combativa e da nossa parte ela vai contar com toda a boa vontade do Executivo de dialogar também com a oposição. Quanto ao Partido Progressistas, eu acho que a gente foi muito feliz nas urnas, né?

Tribuna - Fala-se, inclusive, que já falou depois da eleição, que Jorge Araújo poderia sair, deixar o mandato para assumir a vaga lá na Câmara dos Deputados. O senhor acha que essa possibilidade existe? Foi cogitado no partido?
Cacá Leão - Olha, Jorge é o primeiro suplente de deputado federal e o vereador Gordinho da Favela é o segundo suplente de deputado federal. Então, aptos para isso, eles estão. Tudo isso vai passar agora por um diálogo com, quem sabe, o deputado João Leão, o deputado Mário Negromonte Júnior, o deputado Cláudio Cajado. Todos eles têm competência para ocupar qualquer cargo na esfera desse país. E se isso acontecer, ou se de repente algum deles resolver tirar uma licença ao longo desse mandato, qualquer um dos dois está apto para assumir essa cadeira. Então, isso pode ser discutido, isso pode ser conversado no futuro, mas não tem nada de concreto para agora.

Tribuna - Como é que o partido vai lidar com essa relação de aliança com o Bruno Reis em Salvador e também com deputados que apoiam o governo do estado na esfera estadual?
Cacá Leão - Olha, eu sempre coloquei, e aí eu falo na posição como político, não como secretário, tá? Eu sempre coloquei a minha posição de estar onde as urnas

Já acho que desde 2011, ou 2012, que o Progressistas não elegia vereador na cidade de Salvador. Então, a gente saiu de zero eleitos nas urnas de 2020 para cinco vereadores, fazendo o vereador mais votado de Salvador, que foi meu querido amigo Jorge Araújo, o vereador mais jovem da cidade de Salvador, que é o nosso Sandro Filho. E contando também com a reeleição do vereador Gordinho da Favela, do vereador Maurício Trindade e do vereador Sidninho. Então, a gente ocupa hoje cinco cadeiras, somos a segunda maior bancada junto com o PSDB na Câmara de Vereadores e com certeza conheço de perto, conheço muito bem todos esses cinco vereadores e todos eles vão estar unidos com o propósito de ajudar a cidade de Salvador.

Tribuna - E pra gente fechar, quais são os seus planos para o futuro, se vai ficar na secretaria e também mais para o futuro lá na frente na eleição de 2026?
Cacá Leão - Olha, agora que o prefeito já me anunciou, já havia sido convidado, mas estava aguardando ele anunciar oficialmente a nossa permanência aqui à frente da Secretaria de Governo da Prefeitura de Salvador. Isso já está decidido, ficarei aqui até abril de 2026, para sair também a outra decisão que já está tomada de tentar retomar o mandato de deputado federal. Então, me coloco a partir de agora como pré-candidato a deputado federal, visitando as minhas bases nos finais de semana, conversando com as lideranças políticas, com os amigos que construí ao longo de quase 20 anos de vida pública, para que, se for da vontade de Deus e do povo da Bahia, a gente possa, em 2026, retomar o mandato de deputado federal.

Tribuna - E pra gente fechar, quais são os seus planos para o futuro, se vai ficar na secretaria e também mais para o futuro lá na frente na eleição de 2026?
Cacá Leão - Olha, agora que o prefeito já me anunciou, já havia sido convidado, mas estava aguardando ele anunciar oficialmente a nossa permanência aqui à frente da Secretaria de Governo da Prefeitura de Salvador. Isso já está decidido, ficarei aqui até abril de 2026, para sair também a outra decisão que já está tomada de tentar retomar o mandato de deputado federal. Então, me coloco a partir de agora como pré-candidato a deputado federal, visitando as minhas bases nos finais de semana, conversando com as lideranças políticas, com os amigos que construí ao longo de quase 20 anos de vida pública, para que, se for da vontade de Deus e do povo da Bahia, a gente possa, em 2026, retomar o mandato de deputado federal.

nos colocaram, que foi na oposição. Não vejo por que, não entendo, inclusive não me agrada a avaliação da gestão do Governo do Estado, que aí está. Acho que tem muita coisa que deve e que precisa melhorar. Então, a minha posição é de estar na oposição. Já deixei isso claro ao presidente Mário Negromonte Jr e também ao presidente Ciro Nogueira. É normal essa aproximação dos deputados estaduais com o governo. Não tem nada de concreto, a não ser especulação de que o partido estaria conversando para assumir cargos oficialmente dentro do governo do estado. Se o convite acontecer, a gente vai fazer e vai debater isso dentro da executiva estadual e nacional do partido. Já está conversado que mesmo que os deputados resolvam e decidam ir para o governo, isso não representa um alinhamento automático tratando das eleições de 2026. Nós vamos discutir o que será melhor para o partido e onde o partido vai estar baseado na perspectiva do sucesso que nós poderemos ter nas urnas em 2026. Então para mim tudo isso não passa de especulação, de diálogo, e eu defendo que o Progressistas oficialmente continue onde está, que é na oposição.

Tribuna - E pra gente fechar, quais são os seus planos para o futuro, se vai ficar na secretaria e também mais para o futuro lá na frente na eleição de 2026?
Cacá Leão - Olha, agora que o prefeito já me anunciou, já havia sido convidado, mas estava aguardando ele anunciar oficialmente a nossa permanência aqui à frente da Secretaria de Governo da Prefeitura de Salvador. Isso já está decidido, ficarei aqui até abril de 2026, para sair também a outra decisão que já está tomada de tentar retomar o mandato de deputado federal. Então, me coloco a partir de agora como pré-candidato a deputado federal, visitando as minhas bases nos finais de semana, conversando com as lideranças políticas, com os amigos que construí ao longo de quase 20 anos de vida pública, para que, se for da vontade de Deus e do povo da Bahia, a gente possa, em 2026, retomar o mandato de deputado federal.

Colaborou: Henrique Brinco